

PONTE ENTRE DESENHOS - DO CORPO FICCIONAL AO CORPO VISÍVEL

SANTOS, Alice Porto dos¹; SOMMERMEYER, Vânia Elisabeth Selzlein²

¹Universidade Federal do Rio Grande- aliceportos@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – vania@sommermeyer.art.br

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento em poéticas visuais, com o intuito de compreender possíveis repercussões de alguns objetos de papel e suas distâncias metafóricas ou reais ao corpo. Compreendendo o ficcional como atributo herdado do desenho plano tradicional – uma inscrição em uma superfície – e sua tendência etérea de apontar sempre para fora de si, e o visível como a consequência de sua dimensão material (papel, ou outros suportes adotados) – maneira pela qual se insere no mundo. A tensão entre estas duas formas de encarar um mesmo objeto já era presente na pesquisa de graduação *Vertiginosa Queda Para Dentro*, em desenhos relacionados à disposição de seus papéis-suporte no espaço. A partir deste deslocamento do bidimensional para o mundo possível, inaugura-se uma relação crível do trabalho com o corpo do expectador. Retorno do desenho que nasce de uma fricção artesanal: conversa entre uma mão, um pigmento, uma superfície. Deste movimento que nasce da curvatura de um corpo inteiro, afeto tátil, impresso em forma de desenho. Daí surge o intento de realizar o percurso inverso ao gerador destas imagens, criar trabalhos pequenos, que caibam na palma da mão. Foram realizados alguns trabalhos no sentido de materializar estas inquietações, podendo-se destacar: a ocupação de uma casa abandonada com stencils – a fim de ocupar um espaço real, orgânico, em busca de novos significados –, e uma exposição com rascunhos diversos, textos parciais, numa pequena sala – no sentido oposto, pretendia gerar uma situação de quarto ou cabine, onde é possível imergir nesse mundo desenhado, através de significados apenas sugeridos. Ambos buscam uma relação mais estreita com o espaço. A partir destes experimentos, são repensados os materiais utilizados, assim como formas de inserção no espaço. Estes processos se convertem em diversos projetos em gestação.

Palavras-chaves: arte, desenho, superfície, tridimensionalidade, espaço